

FHC tem margem apertada para vitória já



Fernando Henrique, com Ruth e o neto Pedro, na frente do prédio de Higienópolis, depois de votar e antes de retornar a Brasília, onde acompanhou as apurações: na única declaração pública, o presidente confirmou o voto em Covas para governador



Pelos resultados parciais, presidente tinha 50,31% dos votos válidos, e deve vencer no 1.º turno por pouco

O candidato Fernando Henrique Cardoso (PSDB) deve ser o primeiro presidente reeleito da história do País. Embora as apuração do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indicassem, à meia-noite, que ele tinha 50,31% dos votos válidos, pesquisa boca-de-urna do Ibope indicava que este número subirá para 56% do total quando for encerrada a apuração. A apuração oficial, naquele momento, considerava 41,92% do eleitorado sendo 80% dos votos registrados nas urnas eletrônicas instaladas em municípios com mais de 40,5 mil eleitores. Mesmo esta margem apertada garantiria a reeleição do presidente no primeiro turno.

Se for confirmada pesquisa do Ibope, com a contagem dos votos de municípios menores, Fernando Henrique pode ter uma votação recorde na história recente. "O Brasil vai ficar mais forte", disse ele aos aliados que foram festejar o resultado no Palácio da Alvorada. "Este resultado dá credibilidade à defesa que o presidente faz, desde 1995, de uma nova regulamentação do mercado financeiro internacional", disse o ministro da Relações Exteriores, Luís Felipe Lamprea, mencionando a importância da reeleição no momento em que o Brasil negocia com instituições internacionais e outros países um socorro para enfrentar a crise financeira internacional. "Além da credibilidade externa, o presidente ganha mais força para levar adiante o necessário ajuste das contas internamente", acrescentou o ministro da Educação, Paulo Renato Souza.

Se as projeções do Ibope forem confirmadas, será a maior votação proporcional que um candidato presidencial já obteve no Brasil. Em 1945, o general Eurico Gaspar Dutra foi eleito com 55,3% dos votos válidos. Em números absolutos, o candidato tucano também pode obter a maior votação da história brasileira, com cerca de 40 milhões de votos, de acordo com a previsão do sociólogo Antônio Lavareda, coordenador de pesquisas da campanha presidencial. Em 1994, Fernando Henrique obteve 34,3 milhões de votos. Em 1990, Fernando Collor obteve 35 milhões de votos no segundo turno.

Pelos resultados da pesquisa de boca-de-urna do Ibope, o segundo colocado na disputa, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), terá 29%, enquanto Ciro Gomes (PPS) chegará a 11% e Enéas Carneiro ficará com 2% da preferência do eleitor. Para Lavareda, a diferença de votos entre o líder e a soma dos demais candidatos deverá ficar entre 8 e 10 milhões de votos. As projeções de Lavareda consideraram um universo entre 70 milhões e 80 milhões de votos válidos, a partir da hipótese de que algo em torno de 30% do total de 106,1 milhões corresponderão a votos em branco e nulos e a abstenções.

Consciente da vantagem nas pesquisas, o presidente embarcou em Brasília, às 10 horas, para votar em São Paulo. Chegou sorridente na Escola Estadual Alberto Levy, na zona sul da cidade, onde votou, às 11h40, na 72.ª seção da 258.ª Zona Eleitoral. Sentou na cabine de votação e tirou do bolso esquerdo do paletó uma "cola" com o número dos candidatos a deputado estadual e federal. Levou 35 segundos para concluir a votação e depois acenou para a imprensa.

Fernando Henrique decidiu passar quatro dias descansando, a partir de sexta-feira, na área restrita da Marinha em Restinga da Marambaia, litoral do Rio de Janeiro. Ele retorna a Brasília no dia 13, depois do feriado de Nossa Senhora Aparecida. Ficará com a família.